

# A ECONOMIA NO CONCELHO DE LEIRIA

---



## FICHA TÉCNICA DESTINADA A PUBLICAÇÃO E ELABORADA DE ACORDO COM UM MODELO PROPOSTO À ERC PARA A IMPRENSA

### FICHA TÉCNICA

**Universo:** Indivíduos maiores de 18 anos residentes no concelho de Leiria.

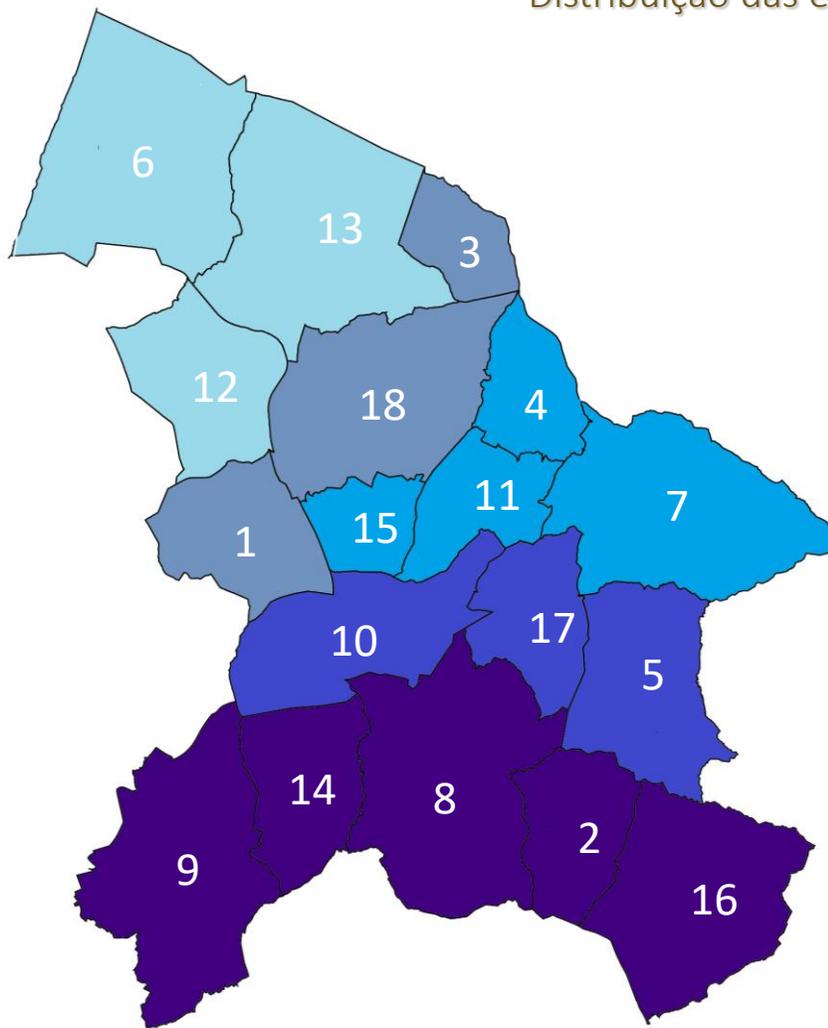
**Amostra:** Amostragem por quotas, obtida a partir de uma matriz cruzando sexo, idade e freguesia, a partir do universo conhecido, reequilibrada por género (2), grupo etário (4). A amostra teve 800 entrevistas efetivas: 131 entrevistas CAWI e 669 entrevistas CATI; 172 entre os 18 e os 34 anos, 206 entre os 35 e os 49 anos, 208 entre os 50 e os 64 anos e 214 para os 65 e mais anos.

**Técnica:** Aplicação online – CAWI (*Computer Assisted Web Interviewing*) – de um questionário estruturado a um painel de indivíduos que preenchem as quotas pré-determinadas para os indivíduos com idades compreendidas entre os 18 e os 64 anos; entrevistas telefónicas – metodologia CATI (*Computer Assisted Telephone Interviewing*) do mesmo questionário devidamente adaptado ao suporte utilizado, com preenchimento das mesmas quotas para o total da amostra. O trabalho de campo decorreu entre 8 e 19 de abril de 2021.

**Erro probabilístico:** O processo amostral, não sendo aleatório, implica a não indicação do erro probabilístico. Contudo, para efeitos de comparação, para uma amostra probabilística com 801 entrevistas, o desvio padrão máximo de uma proporção é 0,017 (ou seja, uma “margem de erro” – a 95% - de 3,46%).

**Responsabilidade do estudo:** Aximage Comunicação e Imagem Lda., sob a direcção técnica de João Fonseca Ferreira.

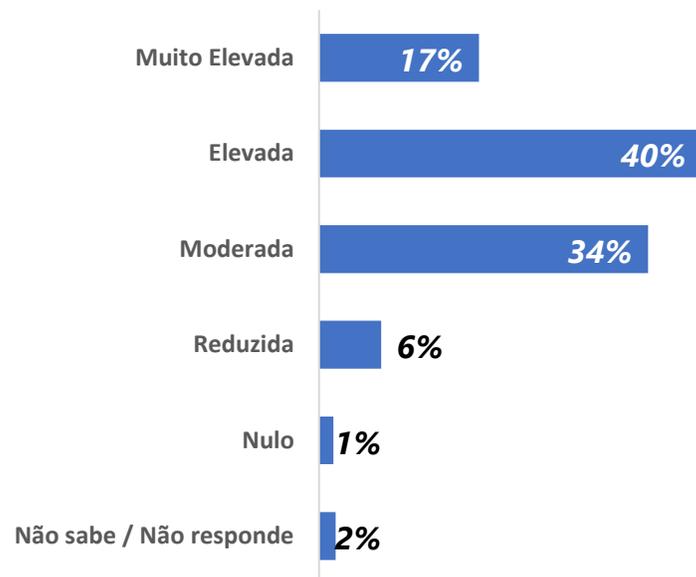
### Distribuição das entrevistas por freguesia



	FREGUESIA	N	%
<b>ZONA A</b> <b>81</b>	6 Coimbra	4	0,5
	12 Monte Real e Carvide	36	4,5
	13 Monte Redondo e Carreira	41	5,1
<b>ZONA B</b> <b>78</b>	1 Amor	35	4,4
	3 Bajouca	9	1,1
	18 Souto da Carpalhosa e Ortigosa	34	4,2
<b>ZONA C</b> <b>75</b>	4 Bidoeira de Cima	26	3,3
	7 Colmeias e Memória	21	2,6
	11 Milagres	16	2,0
	15 Regueira de Pontes	12	1,6
<b>ZONA D</b> <b>210</b>	5 Caranguejeira	17	2,1
	10 Marrazes e Barosa	154	19,3
	17 Santa Eufémia e Boa Vista	39	4,9
<b>ZONA E</b> <b>356</b>	2 Arrabal	17	2,1
	8 Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	236	29,5
	9 Maceira	39	4,8
	14 Parceiros e Azoia	53	6,6
	16 Santa Catarina da Serra e Chainça	11	1,4
<b>Total</b>		<b>800</b>	<b>100</b>

# RELATÓRIO FINAL

## Preocupação com efeitos da pandemia na economia nacional e local



BASE : Total da amostra

**Mais de metade dos inquiridos demonstra elevada preocupação com o impacto da pandemia de covid-19 na economia. As mulheres entre os 35 e os 64 anos são as que demonstram maior preocupação.**

## Preocupação com efeitos da pandemia na economia nacional e local

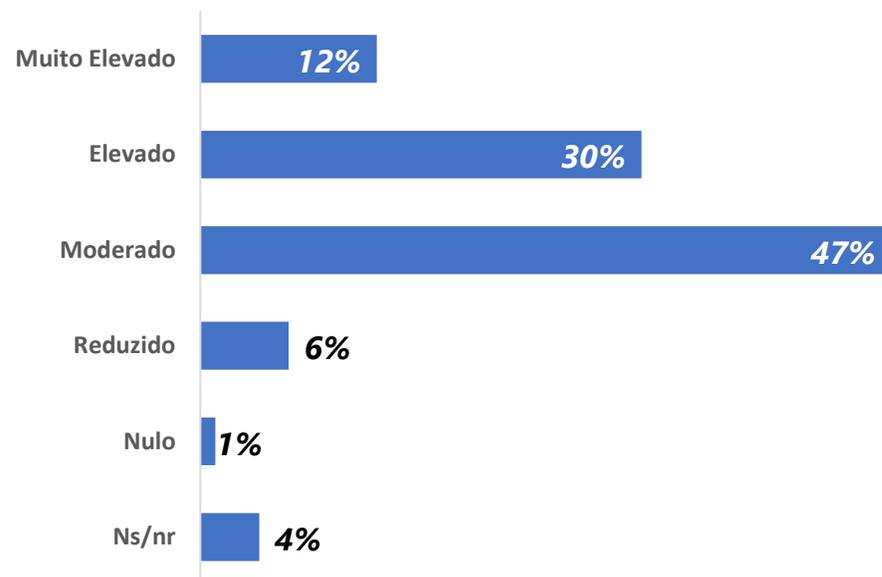
% vert.

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Muito Elevada	<b>17</b>	15	19	15	15	18
Elevada	<b>40</b>	42	43	38	41	38
Moderada	<b>34</b>	37	34	28	33	36
Reduzida	<b>6</b>	3	2	14	8	6
Nula	<b>1</b>	3	0	4	1	2
Ns/nr	<b>2</b>	1	2	0	3	1
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

% vert.

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Muito Elevada	<b>17</b>	9	13	25	6	9	<b>21</b>	<b>23</b>	23
Elevada	<b>40</b>	37	43	26	37	45	<b>48</b>	<b>45</b>	36
Moderada	<b>34</b>	44	36	39	43	36	24	28	25
Reduzida	<b>6</b>	8	5	5	9	10	5	4	5
Nula	<b>1</b>	2	3	4	0	0	1	0	2
Ns/nr	<b>2</b>	0	0	1	4	0	0	0	8
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## Preocupação com situação económica e financeira do concelho de Leiria



BASE : Total da amostra

Quase metade dos inquiridos está moderadamente preocupado a situação económica e financeira do concelho de Leiria. Dos 42% que têm um nível muito elevado ou elevado de preocupação com esta questão, destacam-se novamente as mulheres entre os 35 e os 64 anos.

## Preocupação com situação económica e financeira do concelho de Leiria

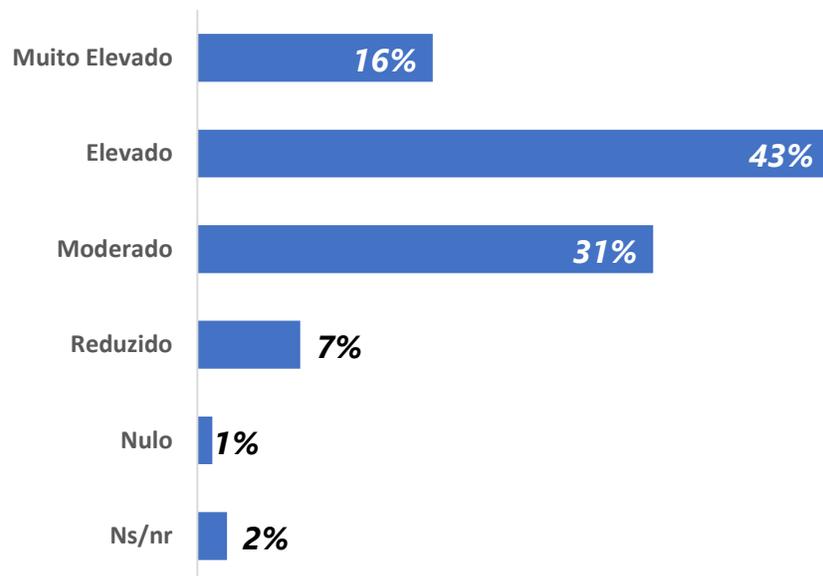
% vert.

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Muito Elevada	12	20	5	15	13	11
Elevada	30	24	42	29	26	31
Moderada	47	48	39	47	49	47
Reduzida	6	6	5	7	5	7
Nula	1	1	3	0	2	1
Ns/nr	4	2	7	3	5	3
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

% vert.

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Muito Elevada	12	8	8	11	12	9	14	21	12
Elevada	30	28	30	25	33	32	37	34	21
Moderada	47	49	51	53	45	51	44	42	41
Reduzida	6	10	12	5	3	8	3	2	8
Nula	1	5	0	4	0	0	0	0	1
Ns/nr	4	1	0	1	7	0	1	2	17
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## Impacto da Covid-19 na economia local



BASE : Total da amostra

O impacto da covid-19 na economia local é real aos olhos dos inquiridos, com 16% a considerarem que o impacto é muito elevado e 43% a considerarem que é elevado. Destacam-se as mulheres dos 18 aos 34 anos nesta avaliação do impacto da covid-19 na economia. Os fregueses da Zona C são um outlier, com 22% a considerarem que o impacto na economia local foi reduzido.

## Impacto da Covid-19 na economia local

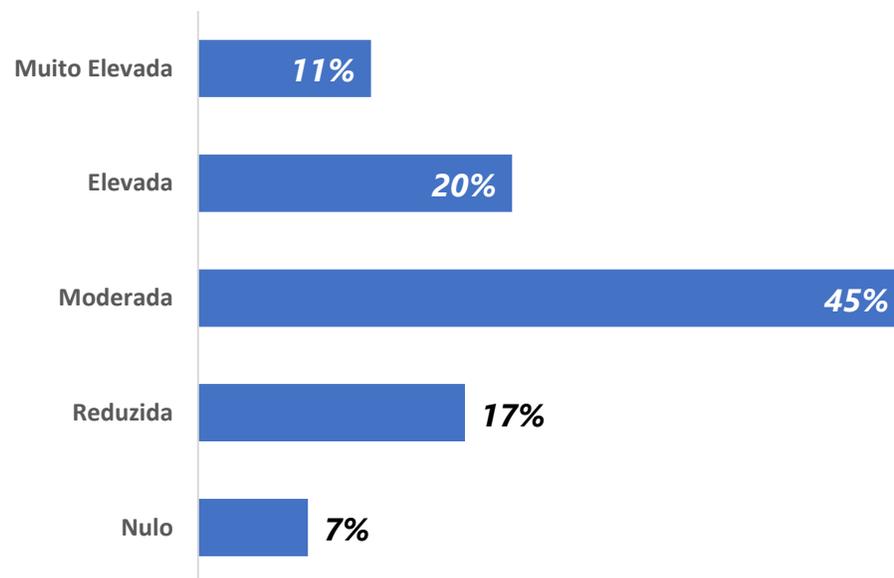
% vert.

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Muito Elevado	<b>16</b>	20	14	29	12	16
Elevado	<b>43</b>	42	44	15	49	45
Moderado	<b>31</b>	34	33	33	28	31
Reduzido	<b>7</b>	1	5	22	7	6
Nulo	<b>1</b>	0	1	0	0	0
Ns/nr	<b>2</b>	2	3	1	4	2
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

% vert.

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Muito Elevado	<b>16</b>	17	20	14	14	21	14	21	10
Elevado	<b>43</b>	44	43	44	40	53	48	43	31
Moderado	<b>31</b>	29	30	29	30	22	36	30	39
Reduzido	<b>7</b>	8	5	13	9	1	3	5	13
Nulo	<b>1</b>	1	1	0	0	0	0	0	1
Ns/nr	<b>2</b>	1	1	0	7	3	0	1	5
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## Preocupação com situação financeira pessoal e familiar



BASE : Total da amostra

Aproximadamente um terço dos inquiridos afirma estar muito preocupado ou preocupado com a situação financeira pessoal e familiar (31%). Maior preocupação entre as mulheres de idades compreendidas entre os 18 e os 34 anos. Menor preocupação entre os homens em geral.

## Preocupação com situação financeira pessoal e familiar

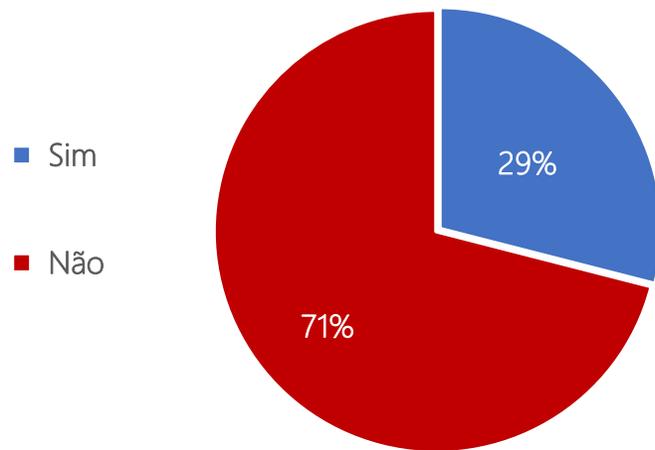
% vert.

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Muito Elevada	<b>11</b>	18	12	21	8	9
Elevada	<b>20</b>	18	29	26	18	18
Moderada	<b>45</b>	36	43	35	50	48
Reduzida	<b>17</b>	20	13	14	13	20
Nula	<b>7</b>	8	4	5	11	6
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

% vert.

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Muito Elevada	<b>11</b>	7	6	6	12	<b>20</b>	17	15	7
Elevada	<b>20</b>	16	19	22	16	<b>25</b>	19	21	21
Moderada	<b>45</b>	38	48	48	53	35	40	45	52
Reduzida	<b>17</b>	27	20	14	13	16	16	15	14
Nula	<b>7</b>	11	8	10	5	5	7	4	6
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## Alterações no rendimento do agregado familiar durante a pandemia



BASE : Total da amostra

**Quase um terço dos inquiridos afirma ter sofrido alterações nos rendimentos do agregado familiar desde o início da pandemia. Homens e mulheres até aos 49 anos consideram-se os mais afectados.**

## Alterações no rendimento do agregado familiar durante a pandemia

% vert.

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Perdeu rendimentos	<b>29</b>	27	26	30	28	31
Não perdeu rendimentos	<b>71</b>	73	74	70	72	69
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

% vert.

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Perdeu rendimentos	<b>29</b>	37	38	32	12	47	41	29	4
Não perdeu rendimentos	<b>71</b>	63	62	68	88	53	59	71	96
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## Alterações no rendimento do agregado familiar durante a pandemia



BASE : Total da amostra

**A grande maioria dos entrevistados afirma que os seus rendimentos familiares não foram afectados pela pandemia. No entanto, cerca de 20% afirma ter tido uma redução nos seus rendimentos. Destacam-se neste caso, as mulheres até aos 34anos (30% afirma ter perdido rendimentos).**

## Alterações no rendimento do agregado familiar durante a pandemia

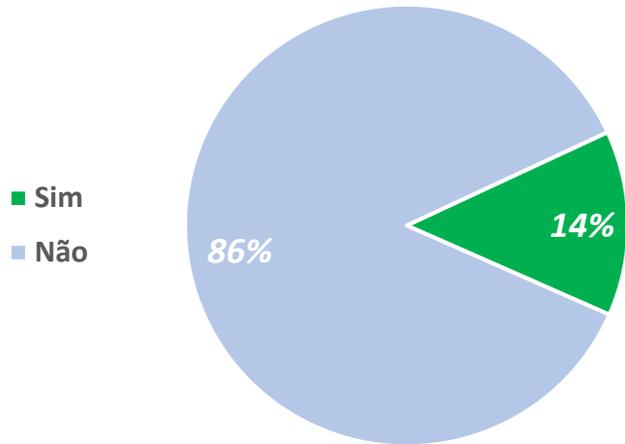
% vert.

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Não sofreu alterações	<b>77</b>	79	78	76	75	77
Aumentou um pouco	<b>3</b>	2	4	3	5	2
Perdeu um terço ou menos do rendimento que tinha	<b>14</b>	11	12	21	12	14
Perdeu cerca de metade do rendimento que tinha	<b>5</b>	5	3	0	7	5
Perdeu cerca de dois terços ou mais do rendimento que tinha	<b>2</b>	3	4	0	1	2
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

% vert.

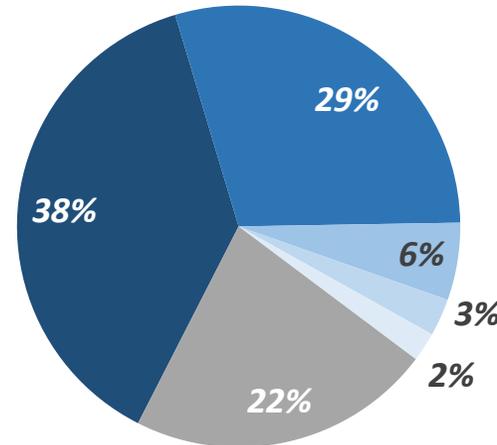
	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Não sofreu alterações	<b>77</b>	72	68	75	91	64	69	73	98
Aumentou um pouco	<b>3</b>	6	3	1	4	5	3	5	0
Perdeu um terço ou menos do rendimento que tinha	<b>14</b>	14	18	18	6	<b>16</b>	<b>21</b>	15	1
Perdeu cerca de metade do rendimento que tinha	<b>5</b>	5	7	6	0	<b>14</b>	<b>6</b>	1	1
Perdeu cerca de dois terços ou mais do rendimento que tinha	<b>2</b>	4	4	0	0	1	0	6	0
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

Recorreu a algum tipo de ajuda durante a pandemia



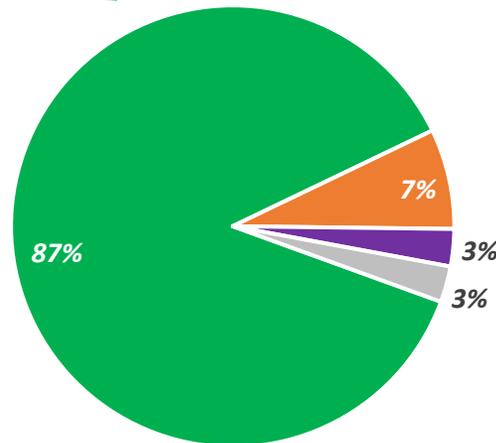
Só uma pequena parte dos que viram os seus rendimentos reduzidos recorreu a ajuda.

A quem recorreu



- Segurança Social
- Familiares
- Amigos
- Junta de Freguesia
- Associações
- Outros

Tipo de ajuda



- Monetária
- Produtos alimentares e de higiene
- Apoio para consultas e medicamentos
- Não responde

A maioria recorreu à ajuda da Segurança Social e a amigos. O apoio obtido foi essencialmente de cariz monetário.

Recorreu a algum tipo de ajuda durante a pandemia

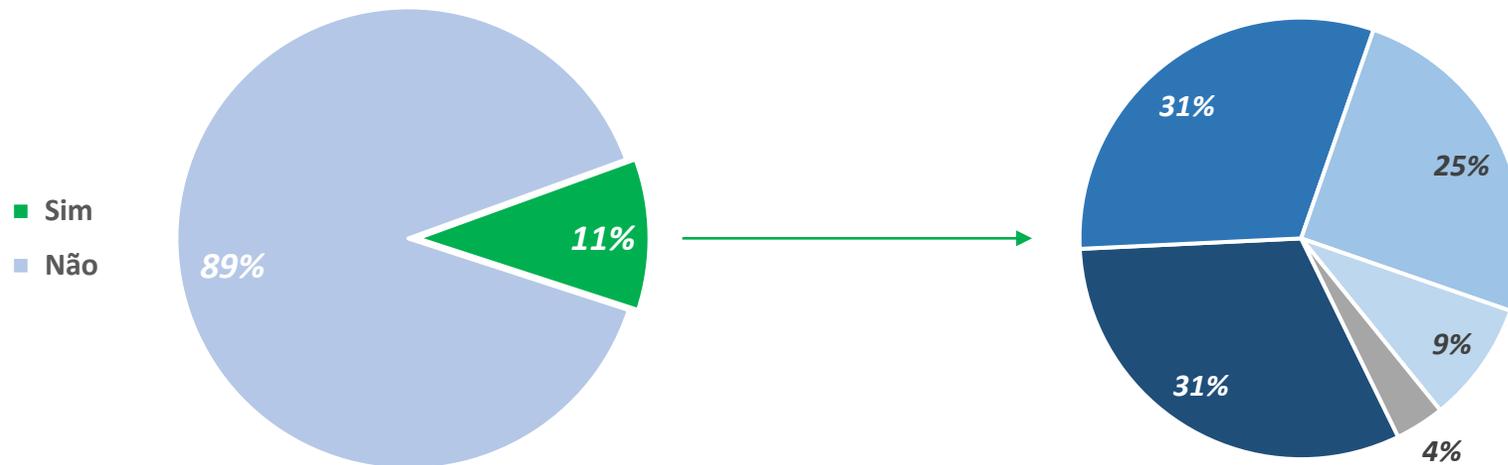
*% vert.*

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Sim	14	24	8	14	12	13
Não	86	76	92	86	88	87
<b>BASE: Tiveram redução de rendimentos</b>	<b>163</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>42</b>	<b>75</b>

*% vert.*

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Sim	14	14	20	17	13	0	27	14	9
Não	86	86	81	87	84	100	84	90	88
<b>BASE: Tiveram redução de rendimentos</b>	<b>163</b>	19	29	24	6	29	29	24	3

Recorreu a alguma medida de apoio no âmbito da Covid-19



Medida de apoio

- Moratórias de crédito
- Apoio da segurança social
- Lay-off simplificado
- Apoio do Município e/ou da Junta de Freguesia
- Não sabe dizer

Cerca de 11% dos entrevistados recorreram a medidas desenhadas especialmente para apoio durante a pandemia. As moratórias de crédito, o apoio da Segurança Social e o *Lay-off* simplificado foram as medidas a que mais recorreram.

## Recorreu a alguma medida de apoio no âmbito da Covid-19

% vert.

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Sim	11	3	6	6	15	12
Não	89	97	94	92	85	88
Ns/nr	0	0	0	2	0	0
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

% vert.

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Sim	11	10	14	14	2	21	18	5	1
Não	89	89	85	86	98	78	81	95	99
Ns/nr	0	1	1	0	0	1	1	0	0
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## Medidas a que recorreu

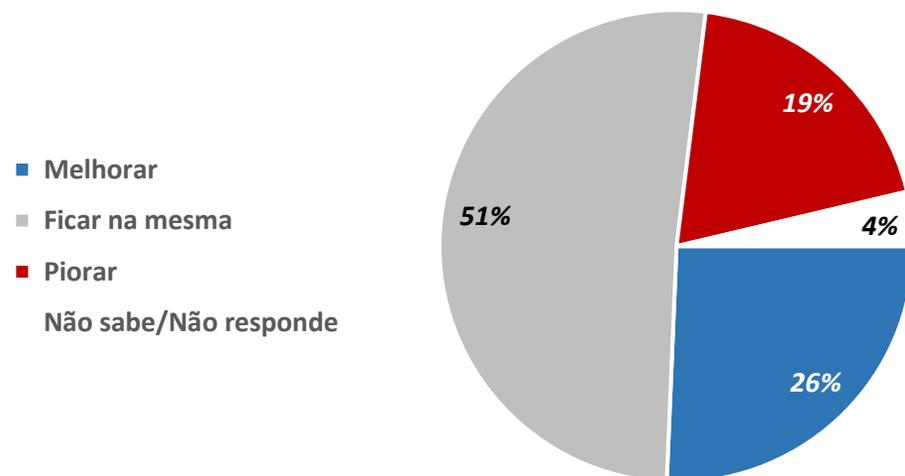
% vert.

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Moratórias de crédito	<b>31</b>	71	17	33	11	45
Apoio da segurança social	<b>31</b>	29	46	34	40	22
Lay-off simplificado	<b>25</b>	0	0	34	25	28
Apoio do Município e/ou da Junta de Freguesia	<b>9</b>	0	37	0	19	0
Não sabe dizer	<b>4</b>	0	0	0	4	4
<b>BASE: Recorreram a uma medida</b>	<b>84</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>31</b>	<b>42</b>

% vert.

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Moratórias de crédito	<b>31</b>	18	33	66	0	18	34	16	0
Apoio da segurança social	<b>31</b>	17	40	16	0	26	54	0	100
Lay-off simplificado	<b>25</b>	55	21	10	0	26	13	84	0
Apoio do Município e/ou da Junta de Freguesia	<b>9</b>	10	5	8	100	14	0	0	0
Não sabe dizer	<b>4</b>	0	0	0	0	16	0	0	0
<b>BASE: Recorreram a uma medida</b>	<b>84</b>	<b>9</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>2</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>6</b>	<b>2</b>

## Perspetiva de evolução do rendimento/poder de compra nos próximos 12 meses



Em relação ao futuro próximo, os otimistas suplantam ligeiramente aos pessimistas.

Os otimistas são essencialmente os mais novos, quer homens, quer mulheres.

Os pessimistas têm mais peso entre os homens maiores de 50 anos.

Perspetiva de evolução do rendimento/poder de compra nos próximos 12 meses

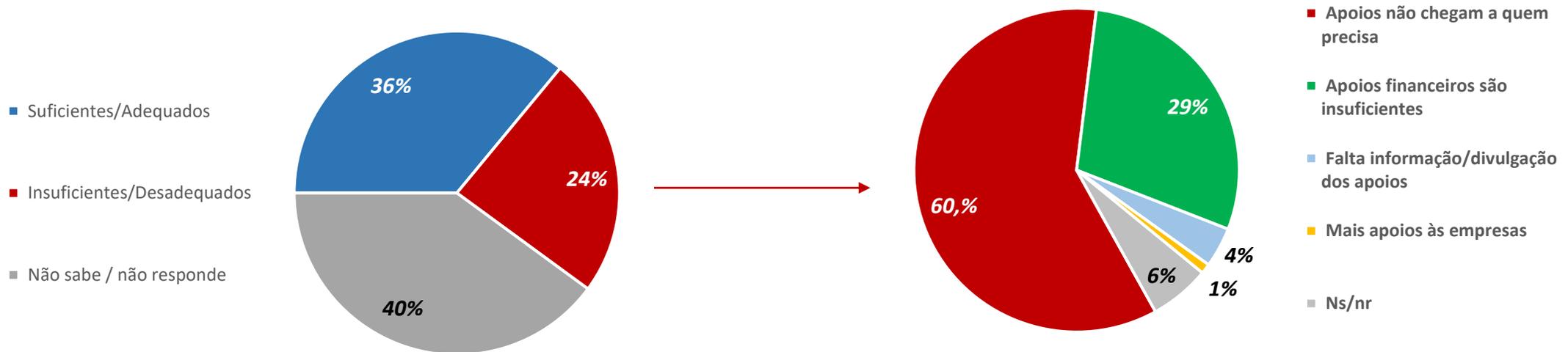
% vert.

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Melhorar	<b>26</b>	30	22	28	27	24
Ficar na mesma	<b>51</b>	40	53	46	52	54
Piorar	<b>19</b>	24	17	20	20	18
Ns/nr	<b>4</b>	6	9	5	1	3
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

% vert.

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Melhorar	<b>26</b>	<b>37</b>	33	24	16	<b>47</b>	25	16	13
Ficar na mesma	<b>51</b>	51	47	42	46	48	56	59	59
Piorar	<b>19</b>	10	16	<b>29</b>	<b>31</b>	3	17	21	24
Ns/nr	<b>4</b>	2	4	4	6	2	2	3	5
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## Avaliação dos programas socioeconómicos implementados pelo Município de Leiria



A maioria dos inquiridos não conhece as medidas implementadas pelo Município de Leiria. Ainda assim, um terço afirma que as medidas existentes são suficientes contra 24% que afirmam serem insuficientes.

A principal queixa sobre os programas de medidas socio-económicas tem a ver com os apoios não chegarem, eventualmente, a quem deles precisa.

## Avaliação dos programas socioeconómicos implementados pelo Município de Leiria

% vert.

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Suficientes/Adequados	<b>36</b>	39	29	36	42	33
Insuficientes/Desadequados	<b>24</b>	24	29	20	23	25
Ns/Nr	<b>40</b>	37	42	44	35	42
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

% vert.

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Suficientes/Adequados	<b>36</b>	44	35	27	28	43	43	41	30
Insuficientes/Desadequados	<b>24</b>	20	19	30	36	14	15	39	18
Ns/Nr	<b>40</b>	36	47	43	37	43	42	19	52
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## Porque são insuficientes os programas de medidas socioeconómicos?

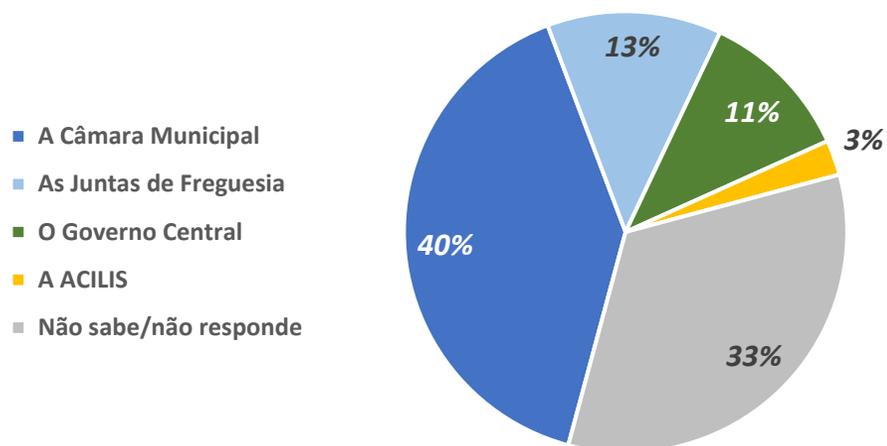
% vert.

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Apoios financeiros são insuficientes	<b>29</b>	43	39	5	25	29
Apoios não chegam a quem precisa	<b>60</b>	51	54	69	58	63
Falta informação/divulgação dos apoios	<b>4</b>	6	3	10	8	0
Mais apoios às empresas	<b>2</b>	0	3	0	0	2
Ns/nr	<b>6</b>	0	0	15	8	5
<b>Base: Programas são insuficientes</b>	<b>193</b>	<b>19</b>	<b>23</b>	<b>15</b>	<b>48</b>	<b>88</b>

% vert.

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Apoios financeiros são insuficientes	<b>29</b>	35	23	31	31	54	26	15	39
Apoios não chegam a quem precisa	<b>60</b>	56	45	53	53	40	69	85	54
Falta informação/divulgação dos apoios	<b>4</b>	5	8	7	6	0	5	0	0
Mais apoios às empresas	<b>2</b>	4	7	0	0	7	0	0	0
Ns/nr	<b>6</b>	0	17	9	10	0	0	0	7
<b>Base: Programas são insuficientes</b>	<b>193</b>	<b>17</b>	<b>19</b>	<b>30</b>	<b>37</b>	<b>13</b>	<b>16</b>	<b>42</b>	<b>19</b>

Entidades que têm contribuído mais a recuperação económica de Leiria



A CM de Leiria é a vista com a entidade que mais tem contribuído para a recuperação económica do concelho de Leiria (40%), com 13% a referirem as Juntas de Freguesia. Os homens jovens são os que referem mais o Governo central, com os homens mais velhos a referirem mais as juntas de freguesia.

## Entidades que têm contribuído mais a recuperação económica de Leiria

% vert.

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
A Câmara Municipal	<b>40</b>	30	45	32	37	45
As Juntas de Freguesia	<b>13</b>	20	8	22	14	10
O Governo Central	<b>11</b>	11	9	13	12	11
A ACILIS	<b>3</b>	4	1	1	1	4
Ns/nr	<b>33</b>	35	38	33	36	31
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

% vert.

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
A Câmara Municipal	<b>40</b>	35	41	42	39	40	43	46	34
As Juntas de Freguesia	<b>13</b>	9	4	7	<b>22</b>	11	11	18	18
O Governo Central	<b>11</b>	<b>20</b>	11	17	12	7	10	10	6
A ACILIS	<b>3</b>	1	4	2	4	1	2	5	1
Ns/nr	<b>33</b>	35	40	31	23	43	34	21	41
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## Hábitos de consumo



**A maioria dos entrevistados afirma não ter alterado os seus hábitos de consumo. Esta posição é mais vincada entre os entrevistados e entrevistadas mais velhas.**

**A alteração mais notória foi o recurso a compras online. Neste caso, são os mais novos, nomeadamente, as mulheres que adoptaram mais esta forma de compra.**

## Hábitos de consumo

*% vert.*

Não alterou hábitos de consumo	53	56	54	51	57	51
Fez compras online	25	18	22	18	24	29
Comprou mais produtos locais	13	25	11	18	12	11
Passou a fazer compras entregues diretamente em casa	5	1	7	4	5	5
Passou a fazer compras noutra local diferente daquele em que fazia habitualmente	3	0	4	8	2	4
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

Total	FREGUESIAS				
	ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
53	56	54	51	57	51
25	18	22	18	24	29
13	25	11	18	12	11
5	1	7	4	5	5
3	0	4	8	2	4
<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

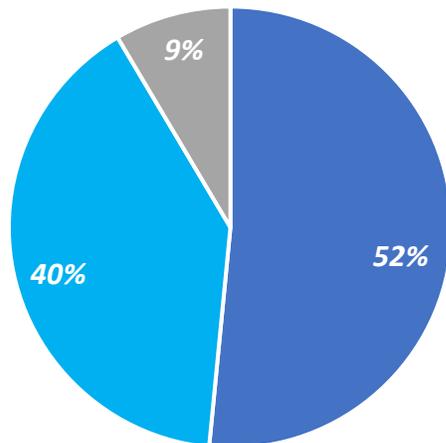
*% vert.*

Não alterou hábitos de consumo	53	40	41	62	78	25	40	51	81
Fez compras online	25	40	29	19	6	54	41	16	2
Comprou mais produtos locais	13	10	13	10	14	6	14	26	12
Passou a fazer compras entregues diretamente em casa	5	6	11	4	2	8	2	6	1
Passou a fazer compras noutra local diferente daquele em que fazia habitualmente	3	2	6	4	0	7	4	1	4
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

Total	HOMENS				MULHERES			
	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
53	40	41	62	78	25	40	51	81
25	40	29	19	6	54	41	16	2
13	10	13	10	14	6	14	26	12
5	6	11	4	2	8	2	6	1
3	2	6	4	0	7	4	1	4
<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## Incentivar a compra de produtos produzidos localmente

- Importante, mas não prioritário
- Prioritário
- Não é importante



**Existe a convicção, quase generalizada, que a compra de produtos locais deve ser incentivada. É uma posição que tem entre as entrevistadas os seus melhores defensores.**

## Incentivar a compra de produtos produzidos localmente

*% vert.*

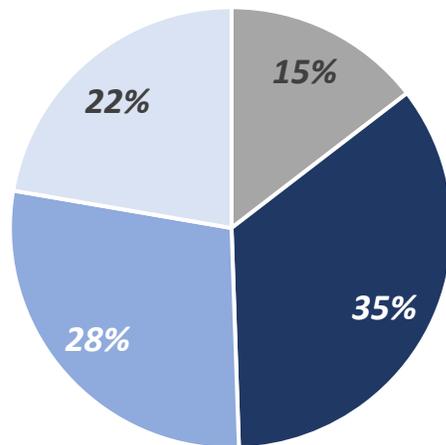
	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Prioritário	40	42	53	31	35	41
Importante, mas não prioritário	52	45	39	52	56	53
Não é importante	9	12	8	17	9	6
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

*% vert.*

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Prioritário	40	37	34	28	27	56	52	51	37
Importante, mas não prioritário	52	60	57	62	48	39	45	46	55
Não é importante	9	2	9	10	26	5	3	3	9
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## Privilegiar produtos feitos em Leiria é ...

- Não é importante
- Um objetivo que estabeleceu para si
- Um dever
- Um orgulho



A defesa do “comprar local” oscila entre ser uma obrigação social (dever e objectivo pessoal) e um motivo de satisfação/gratificação (orgulho).

Privilegiar produtos feitos em Leiria é ...

% vert.

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Um dever	35	38	36	36	36	33
Um orgulho	28	35	24	34	29	26
Um assunto ao qual não presta atenção	22	17	14	24	24	24
Um objetivo que estabeleceu	15	10	26	6	11	17
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

% vert.

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Um dever	35	26	36	31	29	21	44	48	40
Um orgulho	28	34	23	25	26	34	25	28	32
Um assunto ao qual não presta atenção	22	24	27	28	32	23	14	11	20
Um objetivo que estabeleceu para si	15	15	13	16	13	22	17	14	8
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

No contexto da crise da Covid-19, comprar produtos locais é uma forma de:



A principal motivação associada ao “comprar local” prende-se com a manutenção e criação de empregos no concelho, espelhando uma preocupação social de defesa dos conterrâneos.

A posição mais egocêntrica, mais vincada entre os mais velhos, foca-se na qualidade e origem dos produtos.

No contexto da crise da Covid-19, comprar produtos locais é uma forma de:

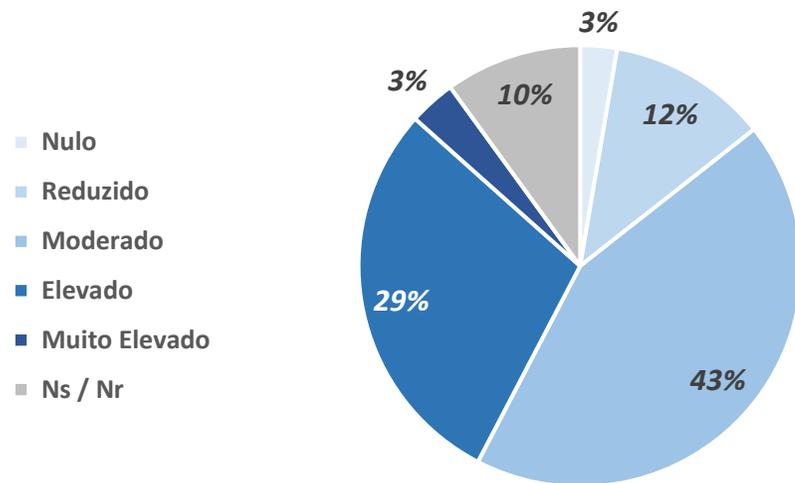
*% vert.*

Total	FREGUESIAS					
	ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E	
Manter empregos	50	40	56	52	52	50
Certificar-se de consumir produtos de qualidade	20	21	20	18	21	21
Criar novos postos de trabalho	14	21	11	16	13	14
Certificar-se de consumir produtos dos quais conhece a origem e a rastreabilidade	11	11	11	10	13	11
Ns/nr	4	7	3	5	2	4
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

*% vert.*

Total	HOMENS				MULHERES				
	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	
Manter empregos	50	49	61	58	38	58	53	51	34
Criar novos postos de trabalho	14	17	12	13	13	16	14	15	14
Certificar-se de consumir produtos dos quais conhece a origem e a rastreabilidade	11	14	10	9	12	8	15	9	14
Certificar-se de consumir produtos de qualidade	20	17	13	14	33	14	15	25	31
Ns/nr	4	3	5	5	4	4	3	0	7
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

Nível de confiança na capacidade de resposta do tecido empresarial da Região de Leiria para combater os impactos económicos provocados pela Covid-19



Cerca de 1/3 dos entrevistados manifestam uma grande confiança no tecido empresarial leiriense ter capacidade para “dar a volta” à actual situação económica. No polo oposto, só cerca de 15% não perfilha esta opinião.

Nível de confiança na capacidade de resposta do tecido empresarial da Região de Leiria para combater os impactos económicos provocados pela Covid-19

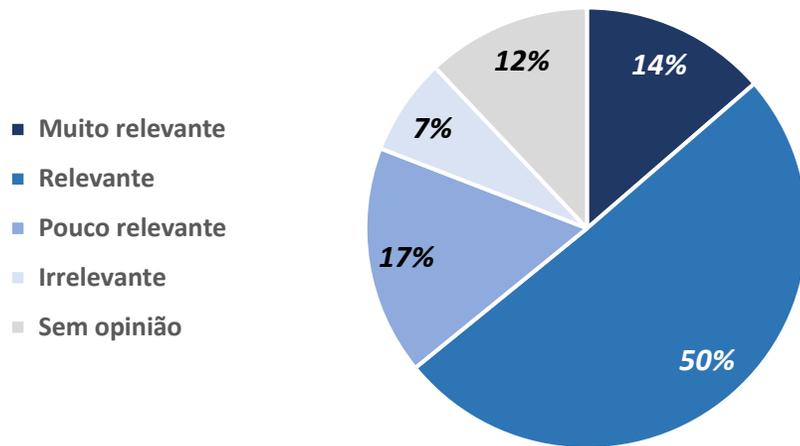
% vert.

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Muito Elevado	3	6	6	1	4	2
Elevado	29	35	25	16	29	31
Moderado	43	37	43	46	45	43
Reduzido	12	5	8	15	13	13
Nulo	3	7	0	6	1	2
Ns/nr	10	10	17	16	8	8
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

% vert.

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Muito Elevado	3	3	5	7	0	5	0	3	4
Elevado	29	29	42	34	27	18	25	34	23
Moderado	43	49	37	40	49	48	54	35	36
Reduzido	12	10	9	8	12	13	10	18	12
Nulo	3	3	1	4	7	1	1	3	2
Ns/nr	10	6	6	6	6	14	10	8	23
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## Avaliação do investimento na construção de um Centro de Negócios



A maioria dos entrevistados considera que o investimento na construção do Centro de Negócios foi uma boa medida.

## Avaliação do investimento na construção de um Centro de Negócios

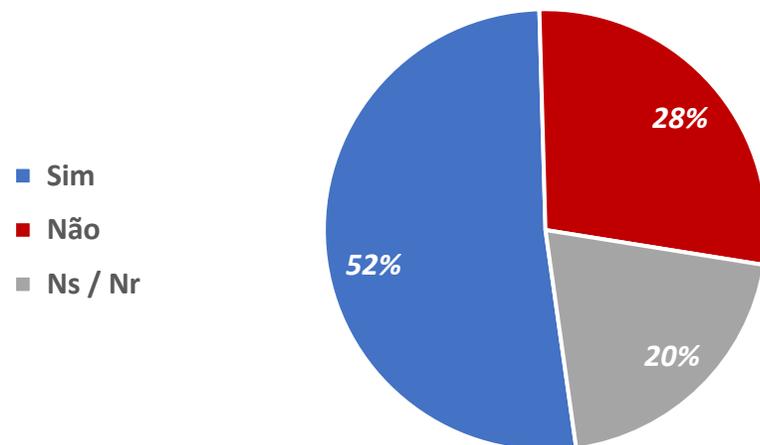
*% vert.*

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Muito relevante	14	9	21	13	12	14
Relevante	50	59	51	40	48	52
Pouco relevante	17	11	8	7	24	18
Irrelevante	7	11	4	18	7	5
Sem opinião	12	11	17	22	9	11
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

*% vert.*

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Muito relevante	14	17	15	13	11	9	16	17	11
Relevante	50	52	53	60	50	53	59	42	37
Pouco relevante	17	21	20	16	18	13	14	19	14
Irrelevante	7	7	5	4	17	6	0	7	11
Sem opinião	12	3	6	8	4	19	11	15	28
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

Município de Leiria tem feito tudo o que está ao seu alcance para ajudar os leirienses a ultrapassarem a crise económica provocada pelo coronavírus



**A maioria dos entrevistados reconhece o esforço feito pelo Município no combate à crise económica induzida pela pandemia. Os mais críticos são os indivíduos de idades compreendidas entre os 50 e os 64 anos.**

Município de Leiria tem feito tudo o que está ao seu alcance para ajudar os leirienses a ultrapassarem a crise económica provocada pelo coronavírus

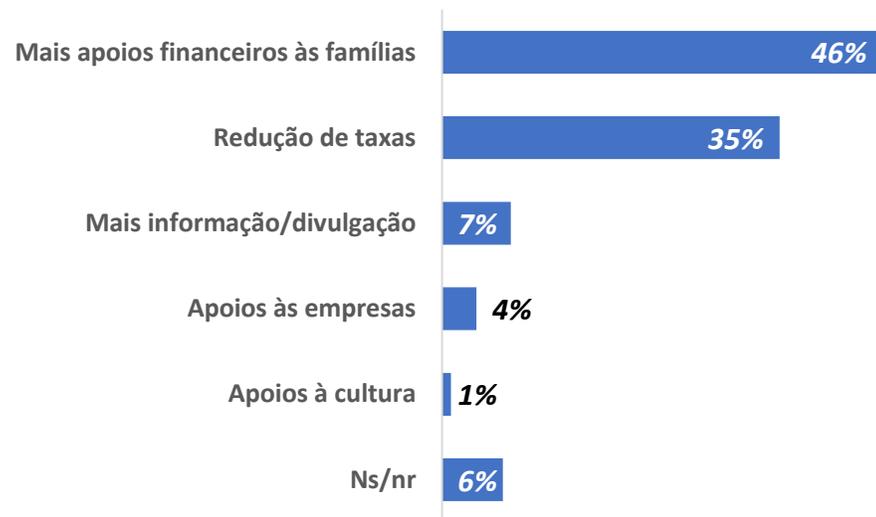
% vert.

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Sim	52	50	56	<b>64</b>	51	49
Não	28	31	17	27	29	29
Ns/nr	20	19	27	9	20	22
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

% vert.

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Sim	52	56	51	43	45	54	63	49	54
Não	28	20	29	<b>40</b>	34	27	15	<b>38</b>	21
Ns/nr	20	24	20	18	21	19	23	14	25
<b>BASE: Total de casos</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## O que devia ser melhorado na atuação do Município



Essencialmente, o que os entrevistados mais críticos pretendem que a autarquia faça, é apoiar mais as famílias e que reduzam as taxas municipais.

## O que devia ser melhorado na atuação do Município

% vert.	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Mais apoios financeiros às famílias	46	39	24	68	52	44
Redução de taxas	35	47	41	7	28	42
Falta de informação/divulgação	7	4	17	14	5	6
Apoios às empresas	4	7	4	4	5	2
Apoios à cultura	1	0	0	0	3	0
Ns/nr	6	2	15	7	6	6
<b>BASE: Não consideram que a CM tenha feito tudo</b>	<b>223</b>	<b>25</b>	<b>13</b>	<b>20</b>	<b>60</b>	<b>105</b>

% vert.	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Mais apoios financeiros às famílias	46	34	34	36	55	60	25	40	87
Redução de taxas	35	39	46	34	27	20	54	49	13
Falta de informação/divulgação	7	9	13	6	0	18	0	10	0
Apoios às empresas	4	4	5	8	4	2	4	0	0
Apoios à cultura	1	0	0	0	6	0	0	0	0
Ns/nr	6	13	2	15	8	0	17	0	0
<b>BASE: Não consideram que a CM tenha feito tudo</b>	<b>223</b>	<b>16</b>	<b>29</b>	<b>40</b>	<b>35</b>	<b>24</b>	<b>15</b>	<b>41</b>	<b>23</b>



Rua da Escola de Medicina Veterinária, 11A

1000-127 Lisboa

Telefone: 21 352 33 66

Email: [aximage@aximage.pt](mailto:aximage@aximage.pt)

[fonsecaferreira@aximage.pt](mailto:fonsecaferreira@aximage.pt)